

**Disciplina: Economia Brasileira para GPDES**

Código: PRU351

Semestre: 2026.1

Horário: Quartas e sextas das 17h30 às 19h10

Sala: F110

Professora: Fernanda Pernasetti

Google classroom: <https://classroom.google.com/c/ODQ3Mzk2MjEzMTQy?cjc=qkinceg5>

**Ementa:**

Economia agroexportadora. Processo de Industrialização e Modelo de Substituição de Importações (1930-1980). Crise Fiscal e Financeira na década de 1980. Abertura Comercial e Financeira nos anos 1990. Estabilização econômica. Desindustrialização. Crescimento com distribuição de renda. Inserção Internacional pós-1990. Crescimento na década de 2000. Crise financeira. Economia Brasileira pós-2008. Efeitos multiplicadores das políticas sociais e de valorização do salário mínimo. Reformas pós-2016. Financeirização por juros no Brasil. Pandemia e economia. Novo Arcabouço Fiscal. Debates sobre Justiça Tributária e propostas de reforma. Economia solidária no Brasil contemporâneo. Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) e Desenvolvimento Orientado por Missões.

**Objetivo:**

Analisar o processo de desenvolvimento econômico brasileiro e as transformações estruturais, desde uma economia agroexportadora à dinâmica urbano-industrial, entre os anos de 1930 e 1980. Compreender as razões que levam ao esgotamento do processo de industrialização por substituição de importações e a implementação das reformas estruturais neoliberais nos anos de 1990, cujas consequências são a inserção internacional financeira e comercial subordinada, desindustrialização e reprimarização da economia, com destaque para a especialização econômica na produção de commodities. Compreender a reversão cíclica a partir da crise de 2008, discutir o aprofundamento das políticas neoliberais após 2016 e discutir os desafios da atual conjuntura econômica brasileira, tais como: reforma tributária e taxação de grandes fortunas, efeitos econômicos da pandemia por Covid 19, política fiscal e efeitos multiplicadores das políticas sociais, estratégias de desenvolvimento econômico.

**Metodologia:**

As aulas utilizarão métodos didáticos mistos, com ênfase na participação dos/as estudantes a partir de estudo dirigido, como critério para avaliação (A1). Cada aula será iniciada pela apresentação dos principais tópicos de discussão da bibliografia ou referências sob responsabilidade de uma dupla de estudantes, seguido de discussão mediada pela professora a partir de perguntas, e finalizando com uma estruturação de

caráter expositivo sobre o assunto, visando a sistematização do conteúdo. A bibliografia e demais referências serão disponibilizadas no Google Classroom -<https://classroom.google.com/c/ODQ3Mzk2MjEzMTQy?cjc=qkinceg5> por onde deve ser feita toda a comunicação entre os participantes desse espaço pedagógico, inclusive para fins de registro.

### **Avaliação:**

**1. Primeira Avaliação (A1):** Estudo dirigido e apresentação da bibliografia de aula.

A partir da organização da turma em **duplas de trabalho**, cada dupla produzirá, pelo menos:

(1) um **estudo dirigido** contendo **3 a 4 tópicos principais de discussão** a partir da bibliografia da aula, em documento a ser disponibilizado para a turma no dia da referida aula. A depender do nº de estudantes vamos dividir quantos estudos serão feitos por cada dupla ao longo do semestre. Essa atividade vale 40% da nota da A1;

(2) uma **apresentação oral dos pontos de discussão** selecionados no(s) estudo(s) dirigido(s), de até **10 minutos de duração**. Essa atividade, vale 60% da A1.

**2. Segunda Avaliação (A2):** Prova escrita com consulta a anotações **manuscritas** (não serão aceitos textos impressos), realizada presencialmente, na data prevista no cronograma de aulas (a princípio, 08/07/2026). Valendo 10,0, e correspondendo a 50% da nota final.

De acordo com as normas aprovadas pelo Instituto, os alunos que obtiverem média igual ou superior a **7,0** estarão automaticamente **APROVADOS**.

Os/as estudantes que obtiverem média **inferior a 3,0**, ou excederem o **percentual de faltas justificadas**, estarão automaticamente **REPROVADOS**.

Os/as estudantes que obtiverem média **igual ou superior a 3,0 e inferior a 7,0** deverão realizar a **PROVA FINAL**. Após a realização da avaliação, os alunos com média **inferior a 5,0** estarão **REPROVADOS**.

**3. Prova Final:** Prova de **questões objetivas**, podendo ser “certo ou errado”, de conteúdo somativo do semestre, presencial e sem consulta. Valendo 10,0 pontos (fórmula específica).

**Atenção:** Segundo o Departamento de Graduação (PR1) da UFRJ, a aprovação não depende somente do desempenho acadêmico, mas também do atendimento aos requisitos de frequência. O/A estudante deve frequentar, no mínimo, **75 % das aulas da disciplina**. Aqueles que não atingirem essa frequência serão automaticamente **reprovados por falta**, ainda que obtenham média suficiente para aprovação.

### **Presença em sala de aula:**

O curso é **presencial** e **NÃO HÁ** qualquer previsão de “porcentagem mínima de faltas” em regulamento do IPPUR ou da UFRJ. Serão abonadas, mediante **comprovação formal**

apresentada à professora, as ausências justificadas até o limite de 25% do total de aulas do curso. O controle é feito via planilha, que poderá ser acompanhada ao longo do semestre pelos estudantes.

De acordo com a **DELIBERAÇÃO IPPUR Nº 01/2017/GPDES/CD** com alterações realizadas em 2022: *“Art. 9º A realização de Atividades Complementares durante o horário de aula ou de quaisquer atividades externas que compuserem requisito de determinada disciplina **não justificará o abono de faltas**, respeitadas disposições em contrário da Administração Superior”.*

**Cronograma preliminar:**

Unidade	Assunto	Bibliografia
I	Apresentação do curso e pactuações	Programa do curso
	Economia primário-exportadora - bases da formação do capitalismo nacional	COSTA, Emilia Viotti. Da Monarquia à República. Introdução.  LACERDA et al, 2010 - Parte 2: Expansão cafeeira e origens da indústria, capítulos 3 e 4 (pp.55 a 93)
	O incipiente processo de industrialização brasileiro (séc XIX - séc XX)	FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. Quinta parte, Capítulo XXX - A crise da Economia Cafeeira - p.174
	Os anos 1930 e a emergência do modelo de Substituição de Importações	ABREU, Marcelo de Paiva. Capítulo 4 - Crise, crescimento e modernização autoritária In: ABREU, M. P. A Ordem do Progresso. p. 98  LACERDA et al, 2010 - Capítulo 5: A crise de 1930 e o avanço da industrialização brasileira
	1945 - 1956: Democracia e aprofundamento da ISI em fase de industrialização restringida	LACERDA et al, 2010 - Capítulo 6: Anos 1950: Getúlio Vargas e o desafio da indústria pesada
	Industrialização restringida e Plano de Metas	ORENZTEIN, Luiz e SOCHACZEWSKI, Antonio. Democracia com Desenvolvimento 1956-1961. In: ABREU, M. P. A Ordem do Progresso. Capítulo 8  LACERDA et al, 2010 - Capítulo 7: Plano de Metas de Juscelino Kubitschek – planejamento estatal e consolidação do processo de substituição de importações
	Políticas sociais e industrialização	SAVIANI FILHO, Hermógenes (2013). Resenha de Bastos, P. P. Z., & Fonseca, P. C. D. (2011). <i>A Era Vargas: desenvolvimentismo, economia e sociedade.</i>

	Reformas de Base, conflito distributivo brasileiro e o golpe militar de 1964	MELO, Hildete; BASTOS, Carlos P.; ARAÚJO, Victor Leonardo. A política macroeconômica e o reformismo social: impasses de um governo sitiado. In: ARAÚJO e MATTOS (2021). A ECONOMIA BRASILEIRA DE GETÚLIO A DILMA - novas interpretações, Capítulo 6, pp.221-245
	1964-1973: PAEG e o Milagre Econômico	LACERDA et al, 2010 - Capítulo 8: A crise de 1962-1967, o PAEG e as bases do milagre econômico
	Milagre e endividamento externo no período ditatorial	LACERDA, et al, 2010 - Capítulo 9: O milagre brasileiro – auge e crise.
	1975-1979: II Plano Nacional de Desenvolvimento	FERREIRA, Luciana. A política Econômica do Governo Geisel: do II PND ao endividamento externo. In: ARAÚJO e MATTOS (2021). A ECONOMIA BRASILEIRA DE GETÚLIO A DILMA - novas interpretações, Capítulo 10, pp. 314-332  LACERDA et al, 2010 - Capítulo 10: O II PND - fim de um ciclo
	Dinâmica de revisão de conteúdo do curso até o momento	TAVARES, M. C. Auge e declínio do processo de substituição de importações no Brasil. In: Bielchowsky, R. 50 Anos do Pensamento da CEPAL, Record, 2000. pág 217 - Capítulo 4
II	Anos 80: crise do modelo de industrialização por substituição de importações	FERREIRA, Luciana. A política econômica do governo Figueiredo, o endividamento externo e seus impactos macroeconômicos. In: ARAÚJO e MATTOS (2021). A ECONOMIA BRASILEIRA DE GETÚLIO A DILMA - novas interpretações, Capítulo 11, pp. 333-354
	Anos 80: crise da dívida externa e transição democrática	LACERDA et al, 2010 - PARTE 4 - Anos 1980: Crise e inflação (Capítulos 11, 12 e 13), pp. 200- 259
	Inflação, interpretações e estratégias de estabilização: Planos Cruzado, Bresser e Verão	PINTO, Eduardo Costa. Capítulo 12: Nova República (1985-1989), In: ARAÚJO e MATTOS (2021). A ECONOMIA BRASILEIRA DE GETÚLIO A DILMA - novas interpretações. pp. 355-385  OLIVEIRA (2012) - PARTE II, Capítulo 3: Os antecedentes do Plano Real, e PARTE III, Introdução.
	Os anos 90 e abertura comercial e financeira no Brasil	BASTOS e FERRAZ, Capítulo 13 - A economia brasileira na primeira metade dos anos 1990. In: ARAÚJO e MATTOS, 2021. A Economia brasileira de Getúlio a Dilma.  ARAÚJO e GENTIL, Capítulo 14 - O primeiro governo FHC. In: ARAÚJO e MATTOS (2021). A ECONOMIA BRASILEIRA DE GETÚLIO A DILMA - novas interpretações.
	O Plano Real de 1994 e a estabilização da economia (fase 1)	LACERDA et al, 2010 - Capítulo 16: Plano Real e seus desdobramentos OLIVEIRA (2012). Parte III, Capítulo 1: A primeira fase do Plano (1994-1998), pp. 127-205

<p>O Plano Real (fase 2): restrição fiscal e baixo crescimento + privatizações</p>	<p>ARAÚJO e GENTIL, Capítulo 15 - O segundo governo FHC. In. ARAÚJO e MATTOS (2021). A ECONOMIA BRASILEIRA DE GETÚLIO A DILMA - novas interpretações.</p> <p>OLIVEIRA (2012). Parte III, Capítulo 2: A segunda fase do Plano Real (1999-2002), pp. 207-261</p>
<p>Política Social: trajetória e financiamento regressivo</p>	<p>FAGNANI, Eduardo. Política Social e Pactos Conservadores no Brasil: 1964/92</p> <p>MEDEIROS, Marcelo. A trajetória do Welfare State no Brasil: papel redistributivo das políticas sociais dos anos 1930 aos anos 1990. 2001. Economia &amp; Sociedade, Campinas, n. 8, p. 183-238, jun. 1997.</p>
<p>A economia brasileira nos anos 2000 e o contexto internacional</p>	<p>OLIVEIRA (2012). PARTE III, Capítulo 3: O Plano Real no governo Lula: radicalizando o modelo (2003-2006), pp. 263-303 e PARTE IV, Capítulo 1: Segundo mandato Lula: Remendo do modelo em meio à crise mundial (2007-2008)</p> <p>CARNEIRO, Ricardo. A supremacia dos mercados e a política econômica do Governo Lula. Introdução 1-25.</p>
<p>Crescimento econômico (PAC) e distribuição de renda nos anos 2000</p>	<p>ARAÚJO, Victor Leonardo de Araújo (2021) Capítulo 16: O primeiro governo Lula (2003-2006) Retomada do crescimento e bonança internacional. pp. 469-488</p> <p>WERNER, D. (2020). Rodadas de neoliberalização, provisão de infraestrutura e “efeito-China” no Brasil pós-1990. EURE (Santiago), 46(139), 143-162.</p>
<p>Efeitos multiplicadores das políticas sociais e política de valorização do salário mínimo</p>	<p>CALIXTRE e FAGNANI, A política social nos limites do experimento desenvolvimentista (2003-2014), p.327. In:</p> <p>CARNEIRO, SARTI e BALTAR (2018), Para além da política econômica.</p>
<p>A crise financeira de 2008 e a reversão cíclica da economia brasileira</p>	<p>ARAÚJO, Victor Leonardo; GENTIL, Denise Lobato. Além da macroeconomia de curto prazo: notas sobre a debilidade estrutural da economia brasileira no período recente. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, n. 41, 2015.</p>
<p>A agenda FIESP e o golpe de 2016</p>	<p>BASTOS, P. Ascensão e crise do governo Dilma Rousseff e o golpe de 2016: poder estrutural, contradição e ideologia. Revista de Economia Contemporânea, 2017.</p> <p>MELLO e ROSSI, Capítulo 7: Do industrialismo à austeridade: a política macro dos governos Dilma, p. 246. In: CARNEIRO, BALTAR e SARTI (2018), Para além da política econômica.</p>

	Governo Temer: A agenda de reformas neoliberalizantes pós-2016	OLIVEIRA (2019). Governos Lula, Dilma e Temer : do espetáculo do crescimento ao inferno da recessão e da estagnação (2003-2018), Capítulo 4: O impeachment de Dilma, a economia em parafuso e o governo Temer (2016-2018)
III	Política social e financeirização por juros no Brasil	LAVINAS, Lena; ARAÚJO, Eliane; BRUNO, Miguel. Brasil: vanguarda da financeirização entre os emergentes. Texto para discussão, n. 32, 2017.
	Governo Bolsonaro: Economia na pandemia por Covid 19	DWECK, Esther; OLIVEIRA, Ana Luiza M. de; ROSSI, Pedro L. (Orgs.). Economia pós-pandemia. Desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico. São Paulo: Autonomia Literária, 2020. <b>(a ser definido)</b>
	Governo Lula III: Reforma tributária e taxaço de grandes fortunas	MADE USP. Notas de política econômica. Centro de pesquisa em Macroeconomia das desigualdades. São Paulo, Online. Disponível em <a href="https://madeusp.com.br/publicacoes/tipos/notas-de-politica-economica/">https://madeusp.com.br/publicacoes/tipos/notas-de-politica-economica/</a> <b>(a ser definido)</b>
	Estratégias de desenvolvimento econômico: Missões e Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS)	GADELHA, Carlos. A Saúde como opção estratégica para o desenvolvimento do Brasil. In: Saúde é Desenvolvimento: O Complexo Econômico Industrial da Saúde como opção estratégica nacional. CEE Fiocruz, Meio digital, 2022.  MAZZUCATO, Mariana. (ed.) (2024). Transformação do Estado no Brasil: Desenhando compras públicas, empresas públicas e infraestrutura pública digital orientadas por missões para promover o crescimento sustentável e inclusivo. UCL Institute for Innovation and Public Purpose. IIPP Policy Report 2024/15.
08/07	<b>SEGUNDA AVALIAÇÃO - Prova escrita com consulta a anotações manuais</b>	
10/07	<b>CORREÇÃO E DISCUSSÃO DA PROVA EM SALA (presencial)</b>	
15/07	<b>PROVA FINAL (presencial)</b>	
17/07	<b>LANÇAMENTO DE GRAU E FREQUÊNCIA NO SIGA</b>	

### **Bibliografia principal:**

ABREU, Marcelo Paiva. **A ordem do Progresso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ARAÚJO, Victor Leonardo; GENTIL, Denise Lobato. Além da macroeconomia de curto prazo: notas sobre a debilidade estrutural da economia brasileira no período recente. **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política**, n. 41, 2015.

ARAÚJO, Victor L.; MATTOS, Fernando Augusto M. de. **Economia brasileira de Getúlio a Dilma**. Novas interpretações. São Paulo: Hucitec, 2021.

BASTOS, P. Ascensão e crise do governo Dilma Rousseff e o golpe de 2016: poder estrutural, contradição e ideologia. **Revista de Economia Contemporânea**, 2017.

CARNEIRO, Ricardo (Ed.). **A supremacia dos mercados e a política econômica do governo Lula**. Unesp, 2006.

CARNEIRO, Ricardo; SARTI, Fernando; BALTAR, Paulo. **Para além da política econômica**. São Paulo: Editora UNESP Digital, 2018.

DA COSTA, Emília Viotti. **Da Monarquia à República: momentos decisivos**. Unesp, 1998.

DWECK, Esther; OLIVEIRA, Ana Luiza M. de; ROSSI, Pedro L. (Orgs.). **Economia pós-pandemia**. Desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 1959. (qualquer edição)

GADELHA, Carlos. A Saúde como opção estratégica para o desenvolvimento do Brasil. In: **Saúde é Desenvolvimento: O Complexo Econômico Industrial da Saúde como opção estratégica nacional**. CEE Fiocruz, Meio digital, 2022. Disponível em [https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u34/livro\\_-\\_cee\\_-\\_diagramacao\\_-\\_completo.pdf](https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u34/livro_-_cee_-_diagramacao_-_completo.pdf)

LACERDA, Antônio Corrêa; BOCCHI, João Ildebrando; REGO, José Márcio; BORGES, Maria Angélica; MARQUES, Rosa Maria. **Economia Brasileira**, 4ª Edição (6ª Edição), São Paulo: Saraiva, 2010.

LAVINAS, Lena; ARAÚJO, Eliane; BRUNO, Miguel. **Brasil: vanguarda da financeirização entre os emergentes**. Texto para discussão, n. 32, 2017.

MADE USP. **Notas de política econômica**. Centro de pesquisa em Macroeconomia das desigualdades. São Paulo, Online. Disponível em <https://madeusp.com.br/publicacoes/tipos/notas-de-politica-economica/> (a serem selecionadas)

MAZZUCATO, Mariana. (ed.) (2024). Transformação do Estado no Brasil: Desenhando compras públicas, empresas públicas e infraestrutura pública digital orientadas por missões para promover o crescimento sustentável e inclusivo. UCL Institute for Innovation and Public Purpose. **IIPP Policy Report 2024/15**. ISBN: 978-1-917384-34-6 Disponível em: <https://www.ucl.ac.uk/bartlett/public-purpose/policyreport-2024-15>

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. **Política econômica, estagnação e crise mundial: Brasil, 1980-2010**. Azougue Editorial, 2012.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. **Governos Lula, Dilma e Temer: do espetáculo do crescimento ao inferno da recessão e da estagnação (2003-2018)**, 1. ed. - Rio de Janeiro: Letra Capital, 2024.

SAVIANI FILHO, Hermógenes. A Era Vargas: desenvolvimentismo, economia e sociedade (resenha). **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 22, n. 3 (49), p. 855-860, dez. 2013.

WERNER, D. (2020). Rodadas de neoliberalização, provisão de infraestrutura e “efeito-China” no Brasil pós-1990. **EURE (Santiago)**, 46(139), 143-162.

#### **Dados econômicos longitudinais:**

GOMES, Gerson; CRUZ, Carlos Antônio Silva da. **Vinte anos de Economia Brasileira (atualização 2016)**. Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Meio digital, disponível em <https://www.altosestudiosbrasilxxi.org.br/wp-content/uploads/2020/10/vinte-anos-de-economia-brasileira-1994-2016-Atualizacao-2016.pdf>

#### **Bibliografia complementar:**

ARAUJO, Victor Leonardo de; CINTRA, Marcos Antonio Macedo. **O papel dos bancos públicos federais na economia brasileira**. 2011.

FILGUEIRAS, L. A M. **História do Plano Real: Fundamentos, Impactos e contradições**. São Paulo: Boitempo, 2000.

MAZZUCATO, Mariana. **Missão economia: um guia inovador para mudar o capitalismo**. Portfolio-Penguin, 2022.

SOUZA, Pedro F. **Uma história da desigualdade: a concentração de renda entre os ricos no Brasil (1926-2013)**. São Paulo: Hucitec, 2018.

WELLER, Leonardo. **Política econômica na Nova República**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2025.